

JUNHO 2018 V J A

Canto:

1. O teu povo, Senhor está sofrendo,/ caminhando de um lado para o outro./
Uma vida mais justa está querendo,/ pois senão vai migrar até estar morto.
*Animados pela fé e bem certos da vitória,/ vamos fincar nosso pé e fazer a
nossa história, /e fazer a nossa história,/ animados pela fé.*
2. Desse jeito que a coisa está andando,/ o sistema escraviza e nos domina./ Ele
é o mal que está nos desviando/ da verdade que o Cristo hoje ensina.
3. A estrutura da nossa sociedade/ força o povo para a migração:/ os da roça vão
para a cidade,/ sempre em busca de melhor situação.
4. Mas quem lucra com esse vai-e-vem/ são os grandes enquanto sofre o povo;/
já é hora de os pobres se unirem,/ para, juntos, construir um mundo novo.
5. É verdade que nós neste mundo,/ somos sempre um povo a caminho./ E Deus
nunca se afasta um segundo,/ acompanha e ajuda com carinho.

Oração inicial:

Leitor 1: Lemos no Evangelho segundo Mateus: “Ele vai se chamar Emanuel, que quer dizer ‘Deus conosco’”. Lemos também: “Onde estão dois ou três reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles”. Lemos ainda: “Eu estava com fome... com sede.... sem roupa... sozinho... Tudo o que vocês fizeram ao menor, foi a mim que o fizeram”. E, mais: “Estarei convosco todos os dias até o fim dos tempos”.

Todos: *Que o Cristo esteja em nosso meio*

Leitor 2: Lemos no Evangelho segundo Lucas: “Jesus foi a Nazaré, onde se tinha criado. No sábado, foi à Sinagoga como era seu costume. Ele se levantou para fazer a leitura. Deram-lhe o livro do Profeta Isaías e ele abriu no lugar onde se lê: ‘O espírito do Senhor está em mim, ele me consagrou com a unção, para eu levar a Boa Notícia aos pobres, anunciar a liberdade aos escravos, a recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos, enfim, para proclamar o Ano da Graça do Senhor’”. **Todos:** *Que o Cristo esteja em nosso meio*

Leitor 1: Juntando duas passagens de Isaías, Lucas lembra aí aquela que diz que os cegos vão enxergar, os ouvidos dos surdos vão se abrir, a língua dos mudos vai se soltar, os aleijados vão sarar e os paráliticos vão pular feito cabritos.

Todos: *Que o Cristo esteja em nosso meio!*

PRECES

- Para abrir nossos olhos para que a gente possa enxergar fundo os nossos problemas, **Todos:** *Que o Cristo esteja em nosso meio!*

- Para que a gente possa soltar a língua e falar o que tem no pensamento,

Todos: *Que o Cristo esteja em nosso meio!*

- Para abrir os nossos ouvidos, a fim de sabermos ouvir os companheiros,

Todos: *Que o Cristo esteja em nosso meio!*

- Para firmar nossos passos, reforçar os nossos braços e dar-nos coragem para agir,

Todos: *Que o Cristo esteja em nosso meio!*

- Para que a gente possa continuar o seu trabalho de levar aos pobres a Boa Notícia, liberdade para o povo escravizado, alívio e segurança para o povo que

vive aflito, o Ano da Graça do Senhor, a hora do perdão, da liberdade, da volta à igualdade que Deus quer, **Todos: *Que o Cristo esteja em nosso meio!***

Semana entre 27 de maio e 03 de junho

Canto: (p.1 ou outro a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

V E R

Fato da vida

Leitor 1: Ele se achou na obrigação de casar, porque a namorada estava grávida. Uma pessoa mais velha o aconselhou: - Não casa! Essa menina não tem juízo!

Casou-se. Pouco tempo depois ela começou a traí-lo e, depois, pegou a filha e se mudou.

Surgiu a possibilidade de outro casamento. Ele foi perguntar ao padre se era possível casar-se de novo na Igreja. Resposta: “Você deve, primeiro, entrar com um processo de nulidade do casamento, que vai durar perto de dois anos e vai lhe custar cerca de sete salários mínimos”. Não foi possível. Casaram-se no civil e constituíram excelente família.

Sendo testemunhas de um casamento, pareceu sentir que o padre olhava para ele e sua esposa e dizia: “A casa construída na rocha é o casamento na Igreja. O que não é celebrado na Igreja é casa construída sobre a areia”. Contando isso a um amigo, ele lhe perguntou: - Dos seus dois casamentos, qual foi construído sobre a rocha e qual foi construído sobre a areia? Conhecem fatos semelhantes?

Consequências, os resultados

L. 2: Se a lei sozinha resolve tudo, a gente acaba condenando inocentes, pessoas que procuraram fazer o melhor, mas encontraram grandes dificuldades para observar todos os detalhes da lei, não? Além disso, quem está do lado da lei não se acha no direito de julgar e condenar todo o mundo? (*Conversar*)

Causas, os porquês

L. 3: Por que aquele padre disse que o casamento na Igreja é a casa construída sobre a rocha? Parece que, naquele caso, o casamento celebrado na igreja é que foi construído na areia, não? (*Conversar*) Será que o padre estava preocupado apenas com as leis da Igreja e não com a vida que levava aquele casal? No fundo, a causa de tudo não é achar que a lei sozinha resolve todos os problemas? (*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*)

E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus escrita

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* Como ouvimos na primeira Leitura, a lei do sábado (que quer dizer descanso) devia ser a lei da liberdade, devia lembrar que não somos mais escravos (Dt 5,15). Para os fariseus essa lei virou uma escravidão, uma lei que prende, que amarra. Observem no Evangelho o simbolismo do homem da mão seca.

Aclamação:

1. Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça/ e tudo mais vós será acrescentado aleluia, aleluia.
2. Nem só de pão, o homem viverá, mas de toda a palavra/ que procede da boca de Deus, aleluia, aleluia.
3. Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porquê:/ não é o servo maior que o Senhor, aleluia, aleluia.

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (2,23-3,6)

Ler da própria Bíblia

1. Informação: Segundo a Lei oral dos fariseus, ou tradição dos antepassados, uma das obras proibidas no dia de sábado é fazer a colheita. Pergunta: Por que eles chamaram a atenção de Jesus? (vv.23-24)
2. A resposta de Jesus está de acordo com a tradição deles ou de acordo com a Bíblia? (vv.25-26 e 1Sm 21,2-7)
3. Afinal de contas, a lei é para escravizar ou para libertar o ser humano? (v. 27)
4. Na sinagoga, símbolo do sistema religioso dos judeus, está o homem com a mão seca (3,1). Mão seca: qual o simbolismo disso?
5. Os de dentro da sinagoga estavam de olho em Jesus para quê? (v. 2)
6. Que faz Jesus? (vv. 3-5)
7. Qual o resultado de Jesus curar a mão seca do homem? (v. 6)
8. O evangelho ajudou a entender o fato da vida? O fato da vida ajudou a entender o Evangelho?

A G I R

L. 6: Fazer o quê para que o apego exagerado à lei não atrapalhe a vida da gente? Acontece isso? Conhecemos pessoas ou grupos de pessoas fanáticos pelas leis e regulamentos, ou que veem pecado em toda a parte? Como fazer para livrar essas pessoas ou grupos de pessoas da escravidão à lei? (*Conversar*)

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Vamos pedir que Deus nos dê aquilo que tenha verdadeira utilidade para nós. Oremos! (*Silêncio*)
- A vossa providência, ó Deus, nunca falha, por isso nós vos pedimos com toda humildade, tirai para longe de nós o que prejudica e dai-nos o que for proveitoso. Por Nosso senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde será a próxima reunião
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 03 e 10 de junho

Canto: (p.1 ou outro a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

V E R

Fato da vida

Leitor 1: Já notaram a força da televisão? Ela pode transformar em diabo qualquer coisa que vá contra seus interesses. É o que acontece com os movimentos sociais como o dos trabalhadores rurais sem terra (MST), os dos sem teto, dos moradores de rua e outros? Por outro lado, a TV toma dinheiro do povo à vontade. O “Criança-Esperança” faz o povo pagar o Imposto de Renda da Globo: Você manda dinheiro para lá e não pode descontar no seu I. R., a Globo manda o dinheiro para a UNICEF e pega o recibo para descontar no Imposto de Renda da empresa. No BBB faz milhões de pessoas telefonarem e a cada telefonema uma taxa para a Globo. Os donos (quem são eles?) da televisão são os donos da verdade. O que aparece na televisão, mesmo que seja o que há de mais imbecil, fica parecendo coisa séria, e o que não aparece na televisão não existe. Mesmo as TVs religiosas lançam um curandeiro, um cantor ou uma devoção nova, eles faturam bastante, depois somem. E nós confiamos mais na palavra da televisão ou na dos nossos companheiros de Grupo de Reflexão? (*Conversar*)

Consequências, os resultados

L. 3: Os resultados são claros. Sob a influência da TV, nós compramos, gastamos, às vezes nos endividamos e, no final, eles se enriquecem cada vez mais, em cima de nossas costas. Todo o mundo passa a ser cego, guiado pelo Canal de sua preferência, seja Globo, SBT, Record, Band, Canção Nova, Rede Vida ou outro. Ninguém tem mais pensamento próprio, só repete o que viu ou ouviu na TV. É isso mesmo? (*Conversar*)

A televisão, entretanto, além da diversão, do entretenimento, que nos ajuda a descansar um pouco das preocupações do dia a dia, também traz informações úteis e ajuda a esclarecer muita coisa, além de ter melhorado a linguagem, o modo de falar do povo. Aprendemos muito com a TV também, não é verdade? Ou o prejuízo é maior que o proveito? (*Conversar*)

Causas, os porquês

L. 2: É a chamada cultura de massa. O domínio dos meios eletrônicos como a TV está nas mãos de poucos e eles atingem multidões. E fazem a cabeça dessas multidões. Lá estão pessoas bem nutridas, bem vestidas, sorridentes, inteligentes e usando recursos de comunicação que só eles têm. Quem não domina esses recursos, acha-se pouco inteligente, pobre, triste, mal vestido e mal alimentado e só pode admirar e dizer amém a tudo o que diz a TV. O complexo de inferioridade que a TV nos impõe a nós simples mortais é a grande força com que ela faz a nossa cabeça e nos leva para onde quer. (*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*)

E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus escrita

L. 5: *Antes de ler o Evangelho* É difícil entender Jesus. Os Escribas ou mestres da Lei de Deus, que interpretavam as Escrituras nas sinagogas, eram os “donos da verdade”. Eles diziam que Jesus é do lado do mal, do diabo, Satanás, Belzebu. Sua mãe e seus irmãos, que neste Evangelho representam as pessoas mais próximas de Jesus, seus irmãos de religião judaica e conterrâneos, achavam que ele estava louco, pois já não encontrava tempo nem para comer. A casa, onde os seus não querem entrar, representa a

comunidade dos discípulos, o grupo de reflexão. É aí que estão os verdadeiros parentes de Jesus.

Aclamação:

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Vamos aclamar o Evangelho, aleluia!

1. Cristo vive no meio da gente, ontem hoje eternamente. Cada dia nos chama à conversão.
2. O evangelho será proclamado, o mistério revelado. Corações e olhares atenção!

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos 3,20-35

Ler da própria Bíblia

1. A casa para onde Jesus foi certamente não era a da sua família, pois “sua mãe e seus irmãos” não quiseram entrar e queriam pegar Jesus para levar para casa. Que casa seria essa em que Jesus está com os discípulos?
2. Se os “donos da verdade”, os formadores da opinião pública, diziam que Jesus estava endiabrado, movido por Satanás, seria muito errado os seus parentes dizerem que ele estava louco?
3. O que é que Jesus chama de blasfêmia contra o Espírito Santo? Por que ele falou isso? (v. 30)
4. Esse episódio do Evangelho ajuda a entender melhor o assunto que discutimos hoje?

A G I R

L. 6: Nós estamos do lado de cá da televisão, não controlamos esse meio de comunicação. Parece que não podemos fazer nada para melhorar o que ele nos manda. Ou podemos? Os que estão do lado de lá entendem a realidade melhor do que nós? Será que são muito mais inteligentes (ou espertos) do que nós? Ou vivem num mundo fora deste mundo, enquanto que nós é que vivemos a vida verdadeira? Será que não podemos nos vacinar e ajudar a vacinar outras pessoas contra os venenos que a televisão nos joga todos os dias? Como fazer isso? (*Conversar*)

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Pedimos a Deus que nos ajude a conhecer e praticar sempre o melhor. Oremos! (*Silêncio*)
- Ó Deus, vós sois a fonte de todo o bem, ouvi a nossa oração e mostrai-nos sempre o que é mais correto, dando-nos a força para realizá-lo. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 10 e 17 de junho

Canto: (*p.1 ou outro a escolher*)

Oração inicial: (*p. 1*)

V E R

Fato da vida

Leitor 1: José Cardjin (*Carden*) era seminarista quando seu pai morreu vítima de acidente de trabalho. Sobre o cadáver do pai, ele jurou dedicar sua vida aos trabalhadores. Já padre, foi preso por causa da luta em favor dos operários. Na prisão, começou a reunir-se com os outros presos e, da experiência dessas reuniões, criou o método VER-JULGAR-AGIR. Tendo saído da prisão, reuniu jovens operários e criou a JOC, Juventude Operária Católica, que chegou a fazer um encontro em Roma com 30 mil jovens operários do mundo todo. Seu método passou a ser usado por toda a Ação Católica especializada (JAC-JEC-JIC-JOC-JUC) e hoje serve de roteiro não só para nós, mas também para a maioria dos documentos da CNBB. (*Conversar*)

Consequências, os resultados

L. 3: Cardjin acreditou nos companheiros de prisão, acreditou nos jovens trabalhadores, acreditou nas reuniões pequenas, de pouca gente e gente humilde como nós e o nosso grupo, e o resultado marcou época na história da Igreja e do mundo. Depois dele, os trabalhadores tomaram consciência da sua dignidade, do seu valor e da sua capacidade. Há um dedo dele no fato de a Polônia e o Brasil terem tido um operário como chefe de governo.

Causas, os porquês

L. 2: Cardjin realizou tanto, porque acreditou nas coisas pequenas. Queria trabalhar pelo reinado de Deus, mas estava na prisão. A partir do seu bate-papo com os companheiros de prisão começou uma grande mudança que até hoje tem influência na Igreja toda. Houve outro motivo ou razão pela qual ele conseguiu tanto, partindo de coisas tão pequenas? (*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*)

E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus escrita

L. 5: (*Antes de ler do Evangelho*): No trecho do Evangelho que vamos ler temos algumas comparações ou parábolas de Jesus. A gente pode pensar que o Reinado de Deus vai ser comparado com coisas bonitas e grandiosas, muito diferente de coisas humildes e pequenas como nossos Grupos de Reflexão. Vamos ler com atenção este Evangelho.

Aclamação:

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Vamos aclamar o Evangelho, aleluia!

1. Cristo vive no meio da gente, ontem hoje eternamente. Cada dia nos chama à conversão.
2. O evangelho será proclamado, o mistério revelado. Corações e olhares atenção!

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (4,26-34)

Ler da própria Bíblia

1. Como é o Reinado de Deus na primeira comparação de Jesus? (vs. 26-27)
2. É uma coisa grandiosa, de muita aparência? Sua força está naquele que trabalha, que planta?
3. E a segunda comparação que diz do Reinado de Deus? (vs. 30-32)

4. Por que será que Jesus fala na menor das sementes?
5. Essas comparações ajudam a entender o que conversamos do fato da vida de hoje?

A G I R

L. 6: Que podemos fazer para valorizar mais aqueles que consideramos pequenos e humildes entre nós mesmos, na nossa vizinhança, na nossa comunidade, no Brasil e no mundo? Uma coisa importante é a gente saber aprender dos pequenos, muitas vezes sua maneira de agir nos ensina muitas coisas. Acreditar que nossos Grupos de Reflexão são o caminho para criar uma nova figura de Igreja é também acreditar no que é pequeno. Acreditamos em nós mesmos? Levar a sério o que o outro diz é também valorizar o igual. Ficar esperando soluções da parte dos poderosos é um jeito de continuar submissos e dependentes. Ou não? (*Conversar*)

O R A R

- *Prece espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Pedimos a graça de viver fazendo sempre o que mais agrada a Deus. Oremos! (*Silêncio*)
- Ó Deus, força de quem só confia em vós, escutai o nosso pedido e, como nada podemos por causa da nossa fraqueza, dai-nos sempre a vossa ajuda para que possamos querer e agir de acordo com a vossa vontade. Por nosso Senhor, Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 17 e 24 de junho

Canto: (*p.1 ou outro a escolher*)

Oração inicial: (*p. 1*)

V E R

Fato da vida

Leitor 1: Houve na Igreja, por volta de 1600 um movimento religioso chamado jansenismo (iniciado por Cornélio Jansen) que via pecado em toda a parte. Diziam que a tentação já é pecado ou que não crer em Jesus Cristo, mesmo que nunca tenha ouvido falar dele, é pecado; e assim por diante. Esse movimento teve grande influência na formação de muita gente na Igreja.

Hoje há gente mais ocupada com o demônio do que com Deus. Tudo é atribuído ao demônio e sua oração se resume em fazer exorcismo, tentar expulsar os demônios, que estão por toda a parte e em todas as ocasiões.

Consequências, os resultados

L. 3: Não fica a ideia de um Deus raivoso, vingativo, traiçoeiro, que gosta só de castigar as pessoas, quer ver todo o mundo pensando no inferno? Não fica parecendo que alegria não é coisa de Deus, que Deus é triste e inimigo do ser humano? (*Conversar*) Ou, então,

que Deus não tem força alguma e o demônio está livre e solto para pintar o bordar?
(*Conversar*)

As causas, os porquês

L. 2: Será pelo gosto de incutir medo nos outros? Para que amedrontar as pessoas? Que interesse há nisso? Quem passa medo nos outros parece ser melhor ou pelo menos não estar tão ameaçado como os outros. Será por isso, para se sentir superior aos outros?
(*Conversar*) Ou quem faz isso acredita mesmo que tudo é pecado e pecado que leva para o inferno? Será que acreditam mesmo que tudo é o demônio que faz e que o demônio está por toda a parte mesmo? Ou têm algum outro interesse nisso? (*Conversar*) Será que é falta de ter o que dizer? Será que é medo de perder o controle do povo?
(*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé, do amor ao próximo e da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*)

E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e o dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus escrita

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* (Lc 1,57-66.80) Vamos ouvir como o Evangelho narra o nascimento, hoje, de João Batista. Notar alegria do povo e o que significa o fato de o nascimento do menino chamado João (Deus se compadece) desatar a língua de seu pai, Zacarias (Deus se lembra).

Aclamação:

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Vamos aclamar o Evangelho, aleluia!

1. Cristo vive no meio da gente, ontem hoje eternamente. Cada dia nos chama à conversão.
2. O evangelho será proclamado, o mistério revelado. Corações e olhares atenção!

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1,57-66.80)

Ler da própria Bíblia

1. Chegou o dia de Isabel, velha e estéril, dar à luz seu filho. Qual a reação dos parentes e vizinhos? (vv. 57-58)
2. Como foi que os amigos ficaram sabendo que o nome João (Deus se compadece) fora dado por Deus? (vv. 60-63)
3. Que aconteceu com o pai do menino? (v. 64)
4. Quando a notícia se espalhou, quais os comentários do povo? (vv. 65-66)
5. E o menino, que foi feito dele? (v. 80)

A G I R

L. 6: A ideia de um Deus de chicote na mão, pronto para castigar ainda está muito presente entre nós? Será possível mudar a cabeça de quem pensa assim? (*Conversar*) Como descobrir a presença de Deus nos fatos mais comuns da vida de todo o dia, tais como a alegria da solidariedade e da participação de todos na vida de todos?
(*Conversar*)

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai-Nosso**
- **C.:** Vamos pedir a Deus a graça de dirigir os passos de nossa vida pelos caminhos da justiça e da paz. Oremos! (*Silêncio*)

- Ó Deus que fizestes João Batista vir ao mundo para preparar o povo para a chegada de Jesus, dai grande alegria às vossas comunidades e dirigi os nossos passos pelos caminhos da justiça e da paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 24 de junho e 01 de julho

Canto: (p.1 ou outro a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

VER

Fato da vida

Leitor 1: O grupo se reuniu para discutir a questão das drogas. Analisou bem porque existe o tráfico, qual a responsabilidade dos pais, das escolas e das autoridades públicas. Observou bem as consequências da dependência, que leva aos pequenos furtos dentro de casa, aos furtos na vizinhança, ao roubo, aos assaltos e toda a sorte de violências. Surgiram muitas ideias interessantes como dar apoio às famílias dos dependentes, denunciar às autoridades tudo o que souberem das ações do tráfico, campanhas de esclarecimento entre os jovens, promover palestras e debates com especialistas, e muito mais.

Na semana seguinte o grupo se reuniu novamente e nada tinha sido feito, nem um passo tinha sido dado. É que ninguém tinha ficado responsável por nada.

Conhecem fatos semelhantes? (*Conversar*)

Consequências, os resultados

L. 3: Quais as consequências de, apesar de tantas ideias boas, ninguém ter feito nada? O problema vai ser resolvido? Pelo menos algum passo vai ser dado? Até quando vai durar a animação do grupo? Até quando o grupo estará se reunindo e trazendo as melhores ideias? (*Conversar*)

Causas, os porquês

L. 2: Por que, apesar de tantas ideias interessantes, ninguém fez nada? Tinham falado tanto: “Isso qualquer um pode fazer”, “Todo o mundo vai fazer isso”, “Quem puder vai lá”, “Quem tiver oportunidade faz” e coisas desse tipo. Por que ninguém fez nada? Parecia tão fácil. Será que ninguém queria se comprometer? (*Conversar*)

JULGAR

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé, do amor ao próximo e da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*)

E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e o dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus escrita

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* Pedro declara com firmeza que os discípulos, ao contrário do que os outros diziam, creem que Jesus é o Messias. É por isso, que Jesus confia a ele a tarefa principal na sua Igreja.

Aclamação:

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Vamos aclamar o Evangelho, aleluia!

1. Cristo vive no meio da gente, ontem hoje eternamente. Cada dia nos chama à conversão.
2. O evangelho será proclamado, o mistério revelado. Corações e olhares atenção!

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (16,13-19)

Ler da própria Bíblia

1. Jesus se interessava sobre aquilo que o povo pensava dele? (v. 13)
2. O pensamento de todos era igual? (v. 14)
3. E os discípulos o que pensam? Quem fala em nome dos discípulos? (vv. 15-16)
4. Por que Jesus diz que Simão é feliz? (vv. 17-18)
5. A fé que Simão manifestou levou Jesus a lhe confiar alguma tarefa? Qual? (v. 19)
6. Jesus queria que na sua Igreja todos fossem encarregados de tudo e ninguém fosse responsável por nada?
7. O Evangelho ajudou a entender melhor o que comentamos no fato? E a reflexão feita sobre o fato da vida ajudou a entender melhor o Evangelho?

A G I R

L. 6: Como podemos fazer para que nossos grupos e comunidades possam ser mais comprometidos e não apenas entusiasmados? (*Conversar*) No nosso grupo está faltando distribuição de tarefas e responsabilidades? Ou basta vir passivamente à reunião semanal, sem fazer mais nada? Podemos melhorar isso? Como? O sucessor de Pedro, o Papa Francisco, não vem nos ensinando que é preciso sair, ir ao encontro, ir até onde estão os problemas? (*Conversar*)

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- Ó Deus que nos dais hoje a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei ao vosso povo a graça de seguir em tudo os ensinamentos desses dois Apóstolos que deram seu sangue em defesa da fé. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++